



CELEBRAR EM FAMÍLIA

3º DOMINGO DA QUARESMA

20 de março de 2022

Continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um crucifixo e uma vela. Se tiver um pano roxo, pode ser colocado no ambiente.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

Para acessar semanalmente o subsídio “Celebrar em Família” acesse o site [cnbb.org.br](https://www.cnbb.org.br), na aba principal clique em “Formação”, depois “Downloads”, ou acesse diretamente o link:
<https://www.cnbb.org.br/downloads/>

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

**Tenho os olhos sempre fitos no Senhor,
porque livra os meus pés da armadilha.
Olhai pra mim, tende piedade,
pois vivo sozinho e infeliz!**

- 1.** Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma,
em vós confio: que eu não seja envergonhado.
- 2.** Não se envergonha quem em vós põe a esperança,
mas sim, quem nega por um nada a sua fé.
- 3.** Aliviai meu coração de tanta angústia,
e libertai-me das minhas aflições!
- 4.** Considerai minha miséria e sofrimento
e concedei vosso perdão aos meus pecados!

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e a paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Breve momento de silêncio.)

D.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=2-IDnYLz5EM>

D.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **Cristo, tende piedade de nós.**

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

Na Quaresma não se reza o Glória.

D.: Oremos. (*Silêncio*) Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: “Esta é a obra do Espírito em nós. Ele “recorda-nos” Jesus e torna-o presente a nós” (Papa Francisco). Acolhendo a Palavra que é viva e eficaz, invoquemos o Espírito Santo, rezando, uma prece feita pelo Papa Francisco:

T.: **"Espírito Santo eu não sei como é o teu rosto, mas sei que és a minha força, a minha luz, que és capaz de fazer-me caminhar e ensinar-me a rezar. 'Vem, Espírito Santo'.**

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira leitura:

(Êx 3,1-8a.13-15)

L.: Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver por que a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’, o que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel:

‘Eu Sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos Pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. Palavra do Senhor. **T.: Graças a Deus.**

Salmo:²

(Sl 102)

T.: O Senhor é bondoso e compassivo.

L.: Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
e todo o meu ser, seu santo nome!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
não te esqueças de nenhum de seus favores! **R.**

L.: Pois ele te perdoa toda culpa,
e cura toda a tua enfermidade;
da sepultura ele salva a tua vida
e te cerca de carinho e compaixão. **R.**

L.: O Senhor é indulgente, é favorável,
é paciente, é bondoso e compassivo.
Quanto os céus por sobre a terra se elevam,
tanto é grande o seu amor aos que o temem. **R.**

Segunda leitura:

(1Cor 10,1-6.10.12)

L.: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava — e esse rochedo era Cristo. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:³

T.: Glória e louvor a vós, ó Cristo. (bis)

Convertei-nos, nos diz o Senhor,
Porque o Reino dos céus está perto.

² https://www.youtube.com/watch?v=9_xp2GNYyi0

³ <https://www.youtube.com/watch?v=gDg2xej4NRU>

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra.)

D.: Em unidade com toda a Igreja, professemos a nossa fé:

T.: **Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Irmãos e irmãs, supliquemos a misericórdia do Pai para que a nossa vida seja como uma árvore que dê bons frutos.

T.: **Dai-nos, Senhor, a vossa libertação!**

1. Pelo nosso santo padre, Papa Francisco, para que continue firme no anúncio de libertação de tudo aquilo que não pertence ao vosso projeto salvador. Rezemos.

2. Por nossos bispos, homens escolhidos por Deus para nos guiar, para que sejam sustentados pela vossa graça na missão de manter viva a fé, a esperança e a caridade no coração do povo de Deus. Rezemos.

3. Por nossos governantes, para que vençam em si mesmos a prepotência e o ódio, procurando, a todo custo, o bem de todos e a paz mundial. Rezemos.

T.: Dai-nos, Senhor, a vossa libertação!

4. Por nossas famílias, para que, escutando a vossa Palavra, se deixem transformar pelos vossos desígnios de salvação. Rezemos.

D.: Deus misericordioso, sempre atento às nossas necessidades, escutai as nossas preces e ajudai-nos a reconhecer a vossa vontade em todos os momentos da nossa vida, para que, decididos por ela, sejamos libertos de tudo aquilo não pertence ao vosso coração. Por Cristo Nosso Senhor.

T.: Amém.

D.: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Deus nos abençoe e nos guarde.

T.: Amém.

D.: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T.: Amém.

D.: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

Pode concluir-se com a seguinte antífona mariana ou um canto:

T.: À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Hino da CF 2022:⁴

1. É tarefa e missão da Igreja
Boa Nova no amor proclamar,
No diálogo com a cultura
Para a vida florir, fecundar
O que em redes se vai construir
E a pessoa humana formar.

⁴ www.youtube.com/watch?v=ZWX7Iad3fGA.

Quando o anseio do conhecimento
Ultrapassa barreiras, fronteiras,
Se destaca o ensinamento
Oriundo da fé verdadeira
Que nos faz nesta ação solidários
Para o bem, condição que é
certeira.

**R.: E quem fala com sabedoria
É Aquele que ensina com amor,
Sua vida em total maestria
É pra nós luz, caminho, vigor.**

2. Educar é a atitude sublime
Que prepara a vida futura
Compreendendo o presente,
pensamos:
Ensinar é proposta segura
Para, enfim, destacar-se a atitude
Dos que em Cristo são nova
criatura.

O convívio em níveis fraternos
Traz em nós o sentido discreto:
Na harmonia com os seres vivos
E no agir o equilíbrio completo
Consigamos também aprender
E educar para o amor e o afeto. **R.**

3. O caminho nos quer convertidos:
Mergulhar no mistério profundo
Para que em sua Páscoa
busquemos
Compaixão no cuidado com o
mundo.
Conformados em Cristo seremos
Aprendizes do dom tão fecundo.

Quando a plena mudança atingir
Relações tão humanas, libertas,
Novos rumos em redes seremos
Gerações solidárias e abertas
Na esperança de rostos surgirem
Assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos
Onde habitam cuidado e respeito
Educar é o verbo preciso
A cumprir neste chão grandes feitos
Para o mundo poder imitar
Quem na vida é o Mestre Perfeito.

Pedagogicamente é preciso
Escutar, meditar, compreender
Para que aprendamos com o Cristo
O caminho da cruz percorrer
E na escola da sua existência
O Evangelho seguir e viver. **R.**

